



Prefeitura de
Fortaleza



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – REGIONAL II (AP-03)

Aos cinco dias do mês de junho do ano de 2006, às 17h e 30 minutos, no Centro Municipal de Educação Infantil Alba Frota, localizado Av. Dom Manuel Nº914, Centro, em Fortaleza – Ceará, foi realizada a Audiência Pública Territorial do Plano Diretor Participativo do Município de Fortaleza, da Área de Participação 03, que corresponde aos bairros **Aldeota, Centro, Dionísio Torres, Luciano Cavalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Meireles, Praia de Iracema, Salinas e São João do Tauape**, sob a presidência de José Meneleu Neto. Estiveram presentes nessa Audiência Territorial o Sr. Ademar Gondim, Presidente da ETUFOR - Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza S/A, membro do Núcleo Gestor, o Sr. Paulo de Tarso Melo Lima, Secretário da Secretaria Extraordinária do Centro (Sece) e Jacqueline Alves Soares, do Núcleo Gestor. Evanice Neta abriu os trabalhos e fez os devidos esclarecimentos para a plenária informando que, conforme o Regulamento aprovado pelo Núcleo Gestor, as inscrições seriam encerradas uma hora após à abertura da Audiência Pública Territorial, ou seja às 18horas e 30 minutos, e que a apresentação de propostas poderia acontecer a partir do início da Audiência até o término da eleição dos delegados. Evanice Neta orientou sobre o procedimento, no que dizia respeito as propostas a serem encaminhadas pelos presentes à Audiência Territorial, que deveriam estar coerente com os objetivos do Plano, devendo estar enquadradas em um dos cinco eixos prioritários, definidos no I Fórum do PDP, que estavam afixados nos locais de recebimento das propostas, na entrada no Centro Municipal de Educação Infantil Alba Frota. Informou que os técnicos Marcelo Gondim, da SEPLA e Aline Barroso, da ETUFOR, estavam recendo as propostas e, ao mesmo tempo estavam tirando as dúvidas. Em seguida o Senhor Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, José Meneleu Neto, agradeceu a presença de todos e todas, em especial os representantes da APROVACE, entidade que representa os ambulantes do Centro de Fortaleza. José Meneleu falou da importância do Plano Diretor uma vez que esse traz diretrizes e instrumentos do Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257, que viabiliza o cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, a proteção do meio-ambiente e um planejamento com sustentabilidade humana e ambiental da cidade para os próximos anos. Explicou que já foram realizadas duas Audiências Territoriais e que serão realizadas mais doze Audiências Territoriais, abrangendo as seis Secretarias Executivas Regionais, e cinco Audiências temáticas, que ocorrerão na Câmara Municipal de Fortaleza, enfocando temas como Mobilidade, Infra-estrutura, Desenvolvimento Econômico e Social, Habitação e Meio Ambiente, além do Congresso do Plano Diretor Participativo. Meneleu falou que o Plano Diretor é uma novidade para a população de Fortaleza e que esse processo participativo está abrindo um novo processo de discussão sobre a temática urbana e o Plano Diretor. Explicou que os problemas da Cidade, sejam eles pequenos ou grandes, estão relacionados com a organização do Município e que o Plano Diretor é um instrumento norteador da política de desenvolvimento urbano municipal e que as pessoas terão mais informações na exposição a ser feita pelo arquiteto Daniel Rodrigues, do Habitafor. Em seguida, Daniel Rodrigues, da Habitafor, explicou a metodologia do Plano Diretor Participativo e informou na primeira Etapa foi realizada a capacitação dos técnicos da Prefeitura e também da da população sobre o Plano Diretor. Na segunda etapa aconteceram a Leitura da Cidade do ponto de vista Técnico e Comunitário, sendo que foi realizado o primeiro Fórum do Plano Diretor Participativo, quando esse material foi apresentado. Falou ainda que, conforme o Secretário Meneleu falou, teremos ainda mais onze Audiências Territoriais, quando serão recolhidas propostas e eleitos outros delegados territoriais, e cinco

audiências temáticas, que serão realizadas na Câmara Municipal, o segundo Fórum do PDPFor e a pactuação do Projeto de Lei no Congresso do Plano Diretor Participativo, que acontecerá provavelmente em setembro. Daniel Rodrigues explicou os EIXOS ESTRATÉGICOS, que foram identificados a partir dos trabalhos realizados durante as leituras técnicas e comunitárias, sendo que o eixo um está relacionado ao acesso democrático à terra e à habitação regularizada, que objetiva promover a regularização fundiária, a produção de habitação de interesse social, aplicando os instrumentos que garantam a função social da cidade. Por sua vez, o eixo dois tem como título Planejar o Crescimento Urbano e Promover a Cidade Acessível, no sentido de controlar a expansão urbana com padrões de ocupação acessíveis, garantindo acessibilidade com mobilidade urbana. Daniel explicou que o eixo três “Promover uma Cidade Sustentável para as Futuras Gerações” está relacionado com o desenvolvimento urbano com qualidade socioambiental, e que, por sua vez o eixo quatro “Gestão Democrática da Cidade” permite que a população possa construir a gestão democrática da cidade com desenvolvimento da cidade para todos(as). Daniel explicou ainda que o eixo cinco “Cidade de Oportunidades Iguais” está relacionado com promoção do acesso da população às oportunidades desenvolvimento econômico e social. Na ocasião, várias dúvidas dos presentes foram tiradas pelo Arquiteto Daniele Rodrigues, da Habitafor. Encerrada a apresentação, a Sra. Evanice Neta, da SEPLA, conduziu o processo eleitoral, dando início ao processo de escolha dos delegados e delegadas do Plano Diretor Participativo da audiência pública da AP - 3. Neta enfatizou que cada delegado deve ter um comprometimento com o processo do Plano Diretor, e lembrou que é importante que cada delegado participe dos diversos momentos, Audiências Temáticas, Congresso e Capacitações, levando as informações para as comunidades por que eles estão representando o interesse de um grupo. Neta esclareceu quem pode ser delegado através da leitura do regimento, explicando que nesta audiência poderiam ser eleitos oito delegados, de acordo com o número de inscritos, que foi de sessenta e oito. Todos os candidatos se apresentaram na presença dos fiscais da própria população, foram abertas as urnas e iniciada a apuração que resultou em oito delegados eleitos. Em seguida foram apresentados os delegados e delegadas eleitos, os quais cito a seguir: Antônio Hamilton Barbosa de Freitas, Arlet Arment, Arthur Felipe Molina Moreira, Eronildes do Socorro Souza, Jacqueline Alves Soares, Marcos Bentes Luna de Carvalho, Maria Adalha de Marrocos Sampaio e Maria Auxiliadora Solon Araripe. Foi feita uma saudação final ao público e encerrada a audiência pública territorial (AP 3). Nada mais havendo a tratar eu, Evelyne Sales Melo, lavrei a presente ata que após lida e achada nos conformes vai por mim e os membros abaixo assinados. Fortaleza, 05 de junho 2006.

José Meneleu Neto
Secretário de Planejamento e Orçamento do Município

Rogério Alencar Araripe Pinheiro
Secretário da Regional II

Francisco Carlos da Silva
Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza